gestão

museus

desenvolvimento

criatividade

sustentabilidade

património

turismo

LIVRO DE ATAS

CONGRESSO
CIÊNCIA, CULTURA E TURISMO SUSTENTÁVEL

natureza

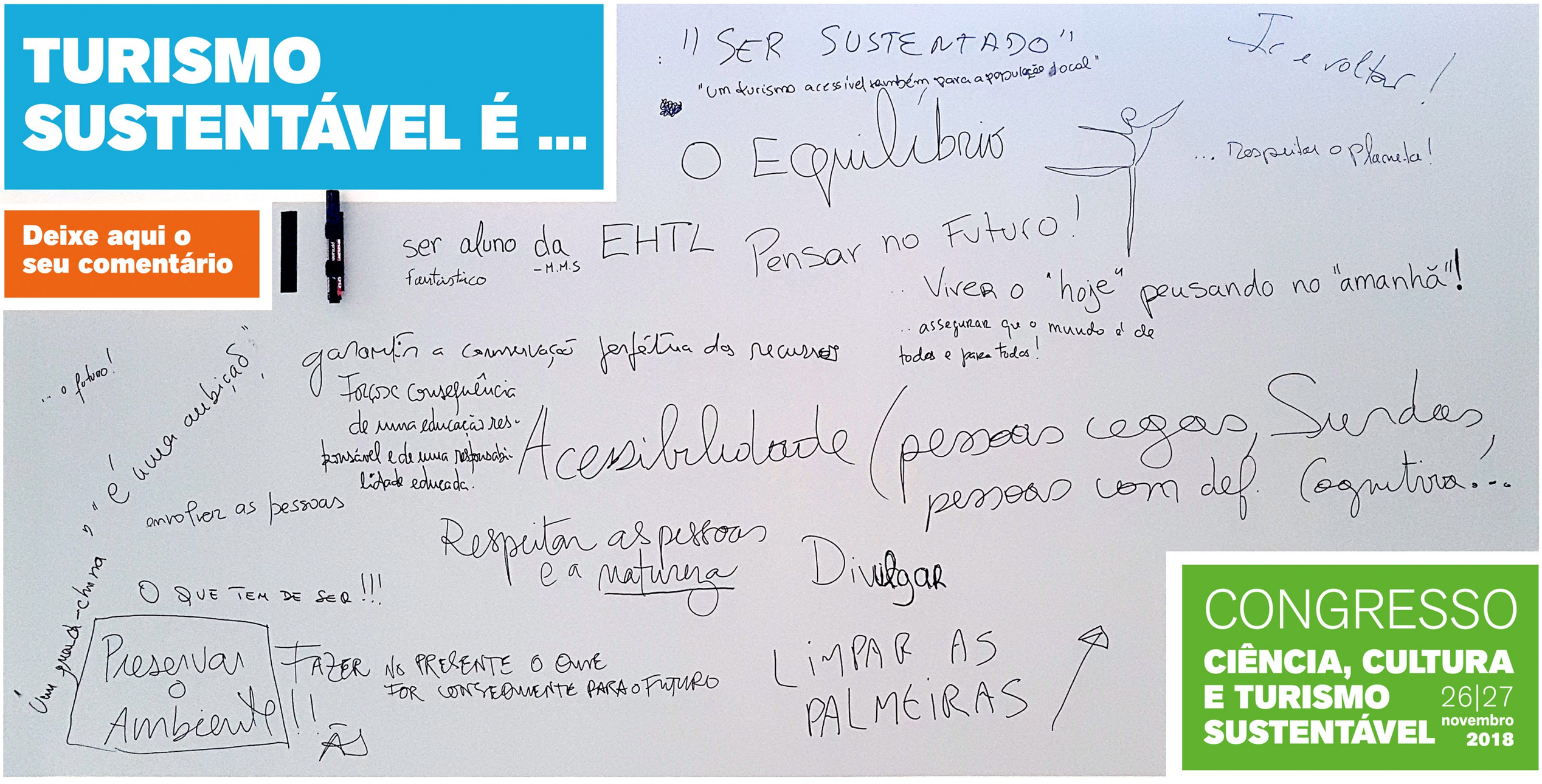
economia

sociedade

2018

TURISMO SUSTENTÁVEL É ...

Deixe aqui o seu comentário



CONGRESSO
CIÊNCIA, CULTURA E TURISMO SUSTENTÁVEL
26|27 novembro 2018

Painel de recolha de opinião dos participantes sobre o conceito de Turismo Sustentável.

FICHA TÉCNICA
Livro de Atas – Congresso Ciência, Cultura e Turismo Sustentável
Editor | Universidade de Lisboa
ISBN | 978 – 989 – 8928 – 14 – 6
N.DL | 456631/19

Coordenação da edição | António José Monteiro e Lúcia Vinheiras Alves, Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa
Revisão | Sancho Silva e Teresa Costa, Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com Cursos de Turismo
Fotografia | Fernanda Pereira, Instituto Politécnico de Setúbal
Paginação e Impressão | Gráfica iPrint
Edição | 1ª
Data | Maio, 2019
Tiragem | 10 exemplares

UMA INICIATIVA

ORGANIZAÇÃO

PARCEIROS

PATROCINADOR DO EVENTO

AGRADECIMENTOS

A Comissão Organizadora agradece ao Senhor Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira, e à Senhora Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, pela presença e participação, que muito honrou a iniciativa; à Organização Mundial do Turismo pelo apoio na divulgação e pela sua representação através de Omar Valdez, Diretor Executivo da Academia da Organização Mundial de Turismo; à Associação Turismo de Lisboa, pelo reconhecimento e o apoio financeiro atribuído a esta iniciativa; ao Turismo de Portugal pelo apoio na divulgação do evento e pela participação institucional na Mesa Redonda. Agradece também às seis instituições que a representam, nomeadamente o Museu Nacional de História Natural e da Ciência, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, ambos da Universidade de Lisboa, a Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo, o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, a Comissão Nacional da UNESCO e a Academia das Ciências de Lisboa, pela infraestrutura de suporte disponibilizada, pela fundamental facilitação de meios e pelo destacamento dos recursos humanos essenciais à boa concretização deste congresso; a todos os elementos da Comissão Científica pela disponibilidade e dedicação na revisão dos trabalhos submetidos; aos seus ilustres oradores convidados, palestrantes e a todos os participantes que contribuíram para a excelência do seu programa; Por fim, a Comissão gostaria de endereçar um agradecimento especial à sua equipa nuclear pelo empenho e resiliência na concretização deste congresso e deixar uma palavra de gratidão a todos os voluntários que contribuíram significativamente para o seu sucesso.

A AUTENTICIDADE NA VALORIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TURÍSTICA NUM DESTINO DE MÉDIA DIMENSÃO: O CASO DA FESTA DA SENHORA D'AGONIA EM VIANA DO CASTELO

FERREIRA, D.ª, LIBERATO, D.ª, LIBERATO, P.ª

[a] Escola Superior de Hotelaria e Turismo, Instituto Politécnico do Porto – ESHT - IPP, Rua D. Sancho I, n.º 981, 4480-876, Vila do Conde
dalialib@esht.ipp.pt

Palavras-chave: autenticidade, tradições, turismo cultural, turismo criativo, experiência turística, satisfação

Atualmente, os turistas procuram experiências culturais autênticas e produtos locais únicos, que podem ser vistos como a resposta aos processos de globalização no turismo (Jelincic, 2009). Pretende-se perceber o papel que a cultura local autêntica, principalmente o património intangível, detém na valorização da experiência turística e posteriormente na satisfação. É estudado o caso específico da festa da Sra. da Agonia em Viana do Castelo, por ser um evento que invoca as tradições da cidade. Este estudo contribui para avaliar a autenticidade da festa nas quatro principais perspetivas (objetiva, construtiva, existencial e pós-moderna), classificar a experiência turística nos quatro domínios (educativo, evasão, entretenimento e estética) e avaliar as intenções de voltar e recomendar, verificando-se as relações existentes entre as diferentes vertentes. Foi aplicado um inquérito por questionário a 299 visitantes e turistas na festa da Sra. da Agonia. Os principais resultados do estudo demonstram que as caraterísticas da viagem influenciam a avaliação da autenticidade objetiva, construtiva, existencial e pós-moderna; verifica-se que uma maior apreciação da autenticidade, corresponde a uma avaliação positiva da experiência turística nos 4 domínios, apresentando uma relação entre "autenticidade objetiva e autenticidade existencial" e a "experiência turística"; ainda, uma melhor avaliação da experiência turística corresponde a um maior nível de satisfação quanto ao destino, com relação entre "experiência turística" e "satisfação" com um coeficiente padrão positivo e estatisticamente significativo.

Daniela Ferreira Estudante do Mestrado em Gestão do Turismo, com interesse nas áreas do Artes, Cultura Urbana e Criatividade

Dália Liberato Docente da ESHT–IPPorto, com investigação nas áreas de Planeamento Turístico e Desenvolvimento de Destinos Turísticos

Pedro Liberato Docente da ESHT–IPPorto, com investigação nas áreas de Planeamento Turístico, Marketing Turístico e *e-Tourism*

CULTURA DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - UMA ARTE NO ALENTEJO

VARANDA, P.

Avenida Conde de Valbom, nr. 2 -1dt, Lisboa, 1050-068, Portugal
Middlesex University, The Burroughs Hendon, London, NW4 4BT, Portugal
paulavaranda.pt@gmail.com

Palavras-chave: cultura, contemporâneo, tradição, inovação, território, política

Esta comunicação pretende salientar como a Cultura é um conceito suscetível de variáveis de interpretação e utilização, projetando realidades ancoradas no meio rural que o concretizam através de casos e circunstâncias com poder demonstrativo. A forma como se compreende o conceito de cultura é uma condição inevitável para a sua valorização social e valorização política; e delas dependerá a inovação e sustentabilidade da produção artística que se enquadra nas práticas culturais. É um princípio determinante para a profissionalização dos agentes e para a qualidade e originalidade dos bens. Esta argumentação de caráter especulativo recorrerá a fontes da literatura mas terá como base empírica os resultados da prática de uma associação cultural, promotora de um projeto para a comunidade com vertentes de criação, formação e programação, em Mértola, Castro Verde, Beja, Aljustrel e Ferreira-do- Alentejo. Durante10 anos fomentou-se um diálogo entre expressões tradicionais e linguagens contemporâneas; representou-se a cultura local dentro e para fora da comunidade; e ensaiou-se um modelo de trabalho inovador no contexto das medidas para a descentralização e democracia cultural. Far-se-á uma correspondência destas ações com a interpretação do conceito de cultura e com os fins das políticas para o desenvolvimento sustentável dos territórios e das sociedades.

Paula Varanda Investigadora doutorada pela Middlesex University de Londres em Humanidades e Estudos Artísticos, publicou o seu trabalho na análise sobre artes performativas e projetos culturais em Portugal e na Europa. Desenvolveu carreira profissional no ensino, criação artística, gestão cultural e administração pública. Interessam-lhe a inclusão, descentralização e desenvolvimento pela arte e educação; questões sobre corpo e novos média; e políticas culturais para a sustentabilidade das artes.